

AVALIAÇÃO DO EXTRATO AQUOSO DE SAMAMBAIA SOBRE O ÁCARO-RAJADO EM MORANGUEIRO
EVALUATION OF AQUEOUS EXTRACT OF BRACKEN FERN OVER THE TWOSPOTTED SPIDER MITE IN STRAWBERRY

A. da F. Duarte¹, D. C. H. Schlesener¹, F. Andreazza¹, U. S. da Cunha¹

¹Lab. de Acarologia Agrícola - FAEM/UFPel, Pelotas, RS

Dentre os problemas fitossanitários da cultura do morangueiro destaca-se o ácaro-rajado, seu controle é realizado principalmente por acaricidas sintéticos. Com a crescente preocupação com o emprego desses produtos, ênfase tem sido dada a métodos alternativos de controle. Nesse contexto, o trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do extrato aquoso de samambaia (*Pteridium aquilinum*) sobre o ácaro-rajado. Para a obtenção do extrato, folhas e ramos foram desidratados por 48h em estufa a 40°C. O material foi triturado em moinho de facas e diluído em água destilada a 2,5; 5,0; 7,5 e 10%. Os frascos com os extratos foram vedados e armazenados por 24 horas e após foram filtrados. O delineamento foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e testemunha, com 15 repetições, que foram compostas por um disco foliar de 3cm de diâmetro disposto em uma placa de Petri, onde foram inoculadas cinco fêmeas adultas, sendo mantidas em BOD sob temperatura de 25 ±1°C e fotofase de 12 horas. A pulverização foi feita com uma pistola tipo gravidade adaptada com mini-atomizador e calibrada para vazão de 1000L.ha⁻¹. Avaliou-se mortalidade e fecundidade diariamente por um período de 14 dias, sendo que no sétimo dia as fêmeas remanescentes foram transferidas para um novo disco foliar onde foi realizada uma nova pulverização. Para a avaliação de repelência se utilizou 10 arenas, compostas por dois discos foliares com uma lamínula de vidro entre os discos onde se inoculou cinco fêmeas adultas. Um dos discos foi pulverizado com água e o outro com extrato a 5%. Realizou-se a contagem dos ácaros no intervalo de 1, 3, 5, 7, 24 e 48h após a inoculação. Obteve-se o índice de repelência (IR) com a fórmula $IR = 2G / (G + P)$, sendo $IR < 1 - DP$ = Desvio Padrão (DP) = repelente; $IR > 1 + DP$ = atraente; $1 - DP < IR < 1 + DP$ = neutro. O extrato aquoso apresentou potencial no controle de *T. urticae*, tendo efeito sobre a mortalidade, redução na fecundidade associado a um efeito repelente. No entanto cabe salientar que a recomendação de extratos deverá ser precedida por ensaios toxicológicos que demonstrem segurança quanto ao seu uso.

Palavras-chave: Extratos vegetais, repelência.

Financiadora: CAPES e CNPq